

COMPARAÇÃO DE MÉTODOS DE AMOSTRAGEM EM PROCESSO SISTEMÁTICO PARA INVENTÁRIO FLORESTAL EM EUCALIPTO

Leonardo Tonet Miranda¹; Edilson Urbano²; Adriana Soares Luzardo³; Gilcelene Medeiros Arima³;
Waléria de Oliveira Coelho³

¹Aluno do curso de Engenharia Florestal da UEMS, Unidade Universitária de Aquidauana, bolsista PIBIC/UEMS/FUNDECT. e-mail: ltm.florestal@gmail.com

²Professor Assistente III do curso de Engenharia Florestal da UEMS, Unidade Universitária de Aquidauana. e-mail: edurbano2@gmail.com

³Alunas do curso de Engenharia Florestal da UEMS, Unidade Universitária de Aquidauana.

Área de conhecimento: 5.2.2.4 Dendrometria e Inventário Florestal

RESUMO

O inventário florestal fornece informações básicas para a administração da floresta. Para que isto seja possível essas informações devem ser as mais próximas da realidade. O presente trabalho teve como objetivo comparar estatisticamente seis métodos de amostragem em inventário florestal no talhão de eucalipto da fazenda experimental da UEMS/UUA de aproximadamente 4 hectares, sendo em sua maioria rebrotas que não foram manejadas adequadamente e algumas árvores remanescentes. Os métodos testados foram: parcelas retangulares de 400m²; parcelas retangulares de 600m²; parcelas circulares de 400m²; parcelas circulares de 600m²; pontos de Prodan; pontos de Bitterlich (k=1). Todos foram distribuídos na área pelo processo sistemático. A intensidade amostral calculada para área foi de 13 unidades amostrais em cada método. Foram mensurados os DAP's de todas as árvores situadas dentro da unidade amostral. De posse desta variável foram estimados alturas das árvores e volume individual, por meio de modelos matemáticos ajustados para a área. Foram calculados os desvios (%) do volume obtido por meio de cada método comparado com o volume obtido pelo censo como medida de exatidão entre os métodos. Comparado os valores médios obtidos pelos métodos e o volume obtido pelo censo (71 m³.ha⁻¹) observa-se que o método de amostragem por parcelas retangulares de 400m² apresentou média de 75,65 m³.ha⁻¹, ou seja, desvio em relação ao censo de 0,07%, sendo assim o método que mais se aproxima do volume real da floresta.

Palavras-chave: amostragem; parcelas, Bitterlich, Prodan.